NOVA

NOVA ESTRUTURA TARIFÁRIA SABESP

Audiência Pública ARSESP 02/03/2021



DO QUE ESTAMOS FALANDO?

3ª Revisão Tarifária Ordinária

Avaliação dos custos que compõem a tarifa

Nova tarifa média máxima (P0)



2021

2022

2023

2024

Revisão da Estrutura Tarifária

Estabelecido a nova tarifa média máxima (P0)

Distribuição dos valores para cada segmento de mercado



OBJETIVOS



Modernizar e
simplificar a estrutura
de cobrança pelos
serviços



Aumentar base de tarifa social e redefinir critérios de elegibilidade



Aumentar competitividade no segmento não residencial



Eliminar cobrança mínima (10m³)



Eliminar
questionamentos
sobre economias não
residenciais



Promover isonomia entre usuários da mesma categoria



Reequilibrar estrutura de cobrança por **segmento**



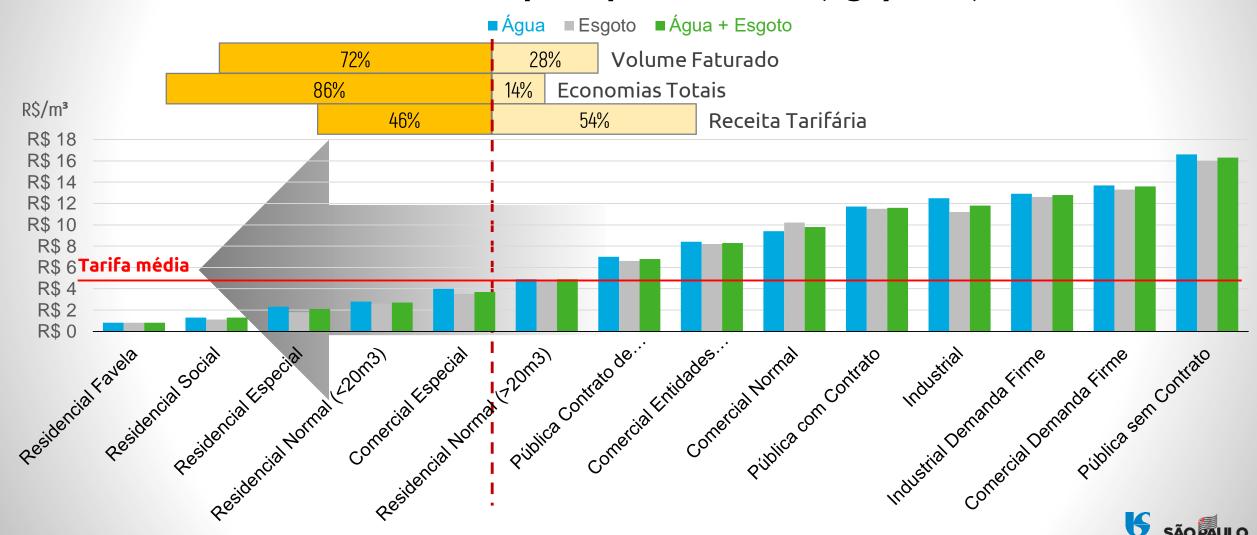
Eliminar
diferenciação
regional de preços
(Tarifa Sabesp)





ESTRUTURA TARIFÁRIA ATUAL DA SABESP

Tarifas Médias por tipo de Cliente (ago/2019)



PROPOSTA ARSESP

Novas categorias



Residencial Normal Residencial Social Residencial Favela Residencial Residencial Coletivo Residencial Social Residencial Vulnerável

Comercial /Entidade de Assistência Social Comercial / Normal



Comercial / Normal Industrial Pública com Contrato Pública sem Contrato Comercial Especial Comercial
Comercial Coletivo
Comercial Assistencial
Industrial
Pública



PREMISSAS ARSESP



Atingir a receita requerida autorizada na 3ªRTO, em cada ano do ciclo



Manter o equilibrio econômico-financeiro do prestador de serviços



Limitar o
comprometimento de
renda dos usuários
residenciais (3%)



Rever e focalizar subsídios, atrelando à capacidade de pagamento



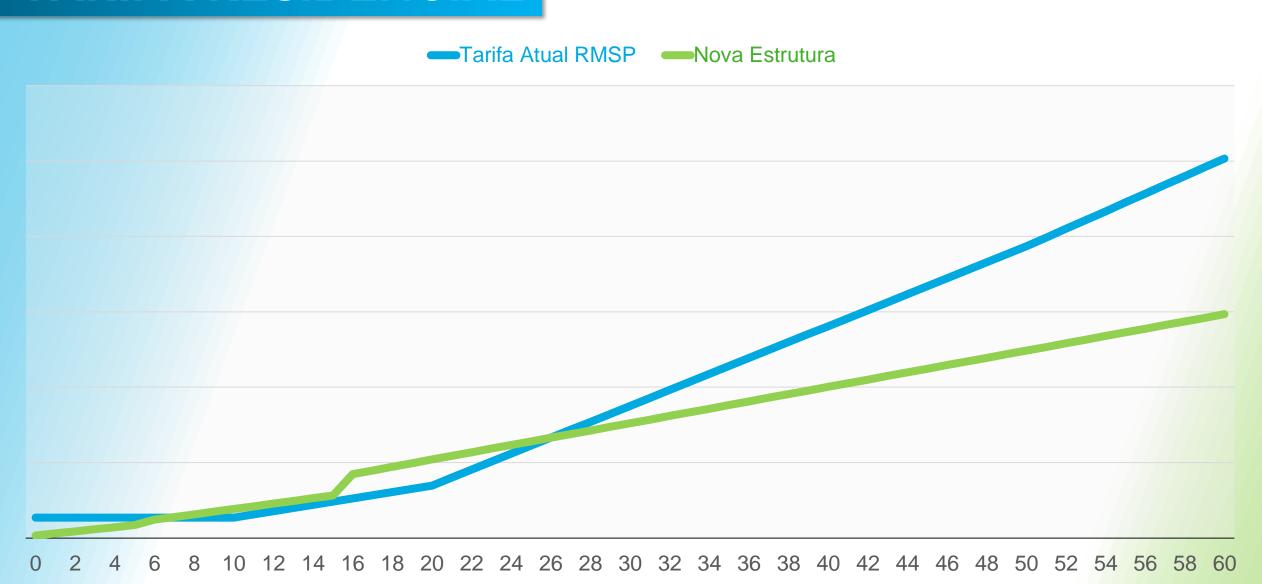
Aumento dos beneficiários da tarifa social



Monitoramento anual da receita com eventuais compensações (mais ou menos)

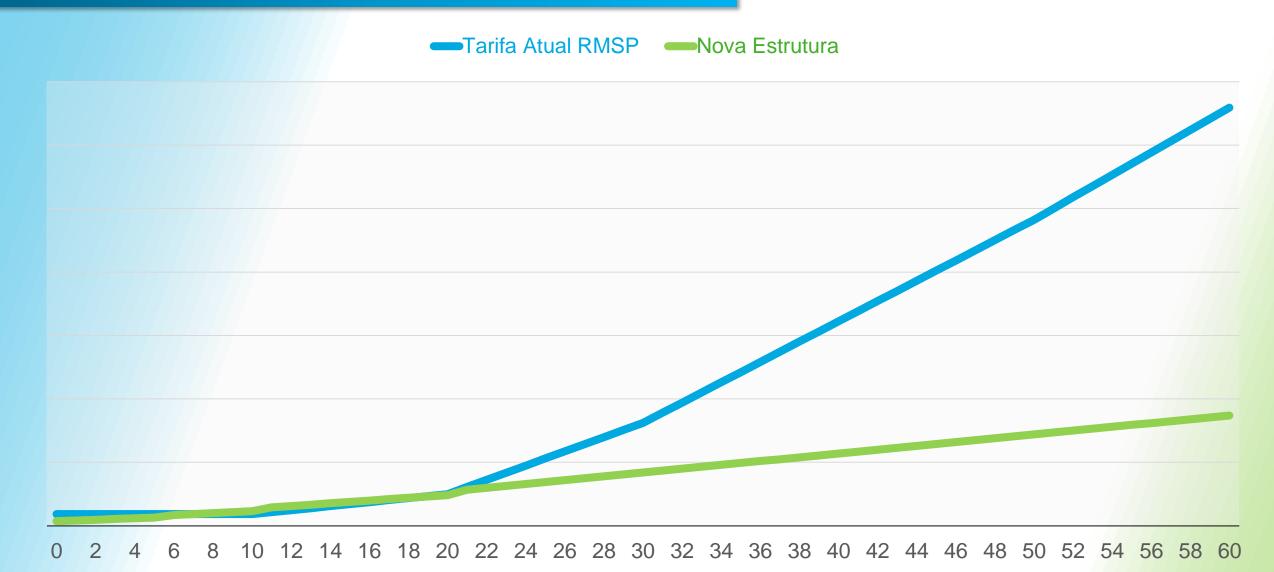


TARIFA RESIDENCIAL



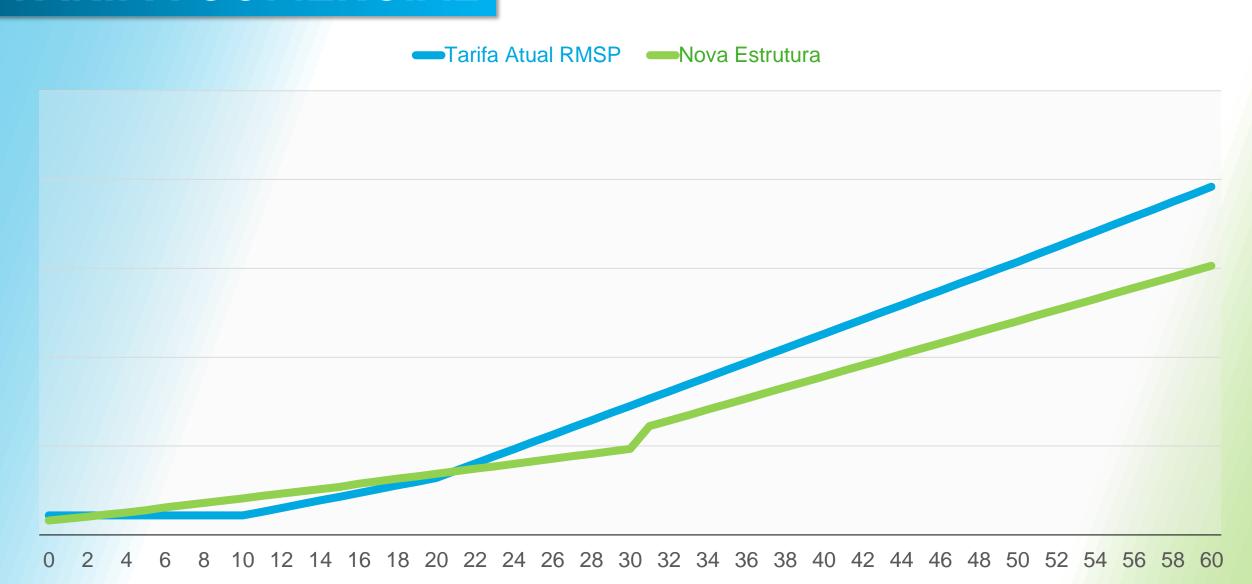


TARIFA RESIDENCIAL SOCIAL



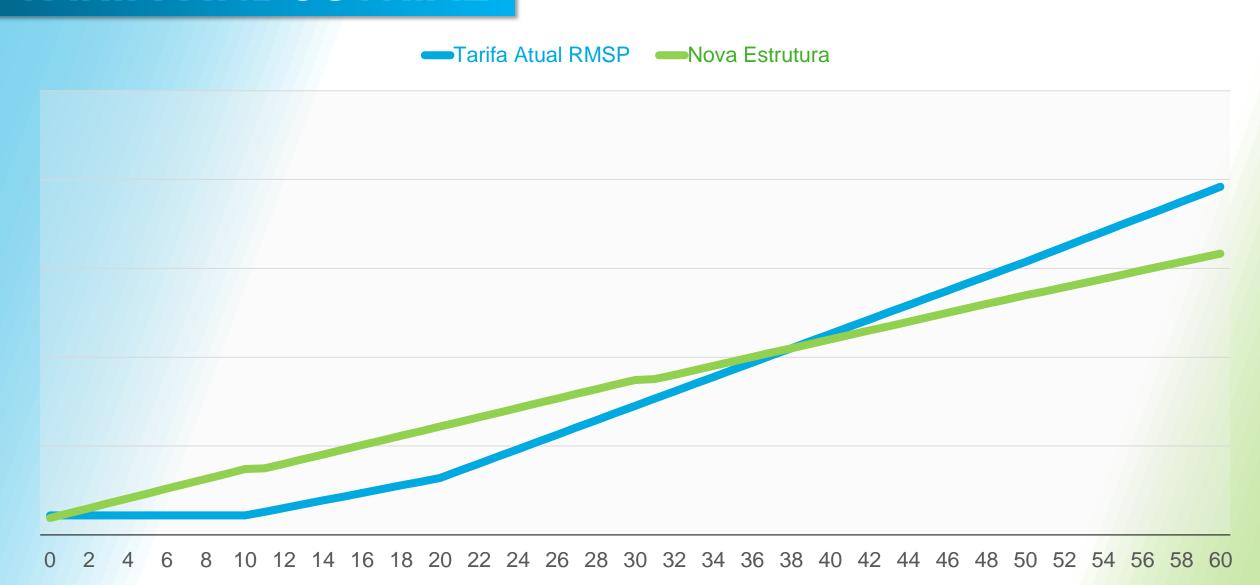


TARIFA COMERCIAL



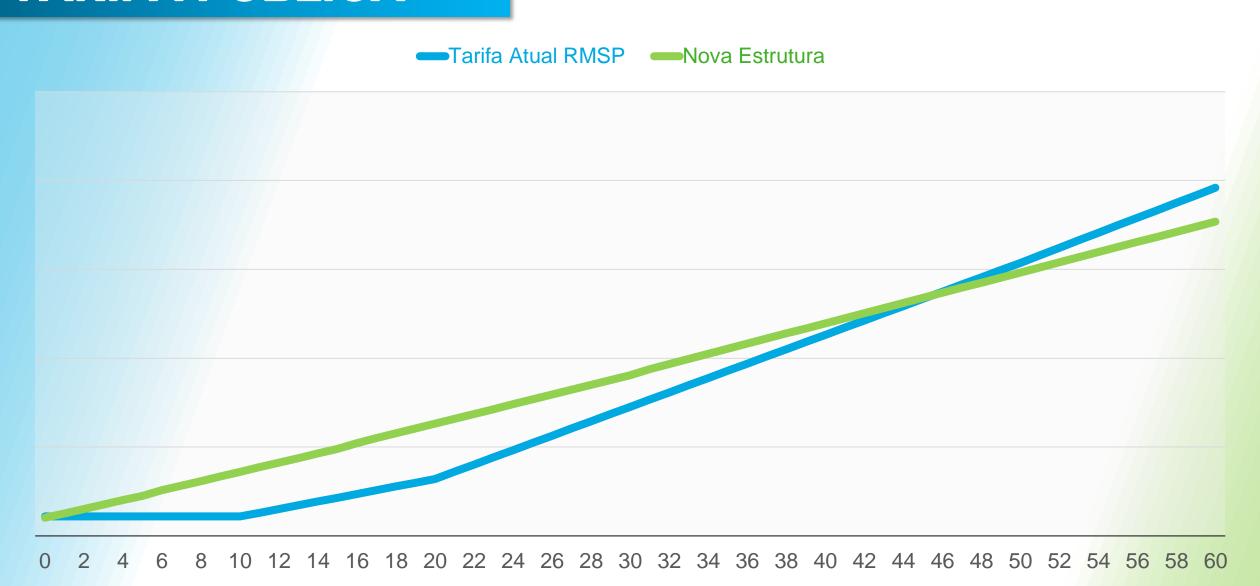


TARIFA INDUSTRIAL





TARIFA PÚBLICA





DESTAQUES POSITIVOS



- Migração para Tarifa binária (eliminação cobrança de consumo mínimo)
- Foco dos benefícios na baixa renda (base CADUNICO)
- Reequilibrar a cobrança por segmento (atrelando à capacidade de pagamento)
- Incremento de beneficiários da tarifa social
- Monitoramento anual com eventuais compensações (mais ou menos)
- Proposição de programas setoriais

PONTOS DE ATENÇÃO



Atingir a receita requerida autorizada na 3ªRTO, em cada ano do ciclo



Acompanhamento permanente da receita durante a implantação da nova ET



Residencial coletivo vs. Medição individualizada (Legislação)



Comercial Coletivo vs. economias não residenciais



Demandas dos setores não residenciais por tarifa não progressiva



Indivisibilidade do produto esgoto (proposta Sabesp: tarifa de saneamento)



PROPOSTA









